

Cancro mata 550 madeirenses em média em cada ano

Os dados são oficiais. Na Madeira, morrem por ano cerca de 550 pessoas devido a tumores malignos. Essa é a média dos números divulgados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), referentes aos anos de 2013 a 2016, os últimos revelados. Essas cerca de 550 pessoas, que morrem de cancro, correspondem a sensivelmente 22% do total de óbitos na Região.

Os números registados na Madeira estão em linha com a realidade nacional e até estão um pouco abaixo. As mais de 26 mil pessoas, que todos os anos morrem em Portugal continental, devido a tumores malignos, representam quase 25% das mais de 100 mil mortes. Prevê-se que o número de novos casos da doença cresça, assim como um aumento na taxa de mortalidade em 31% até 2040, devido a questões demográficas e sociais. As projecções são do Observatório Global do Cancro, que estimou em mais de 58 mil o número de novos casos, em 2018, em Portugal.

Nos Açores, a realidade da mortalidade por tumores malignos é intermédia às da Madeira e do continente português. A média de mortes nos Açores, no período em referência, é de cerca de 30 pessoas mais em cada ano do que na Madeira, o que, em percentagem, eleva a média açoriana para pouco mais de 24%.

Nos quatro anos (2013-2016), morreram de todas as causas na Madeira 10.395 pessoas. Dessas, 2.231 foram devido a tumores malignos. Destes, os tumores da traqueia, brônquios e pulmão foram os que mais mataram, sendo responsáveis por 331 mortes. Os tumores malignos do cólon, recto e ânus foram responsáveis por 245 mortes. O cancro da mama matou

191 pessoas. Com 133 óbitos, o tumor maligno do estômago foi a causa de morte seguinte. Logo depois, situaram-se os cancros do pâncreas e os da próstata responsáveis por 111 óbitos cada. Os tumores malignos registaram menos de uma centena de mortes em cada ano. Nota também para o facto de ter havido, nos referidos anos, 46 mortes por tumores considerados não malignos.

Os dados divulgados pela DGS, em 2016 (Doenças Oncológicas em Números - 2015), eram inferiores - 324. Mas, como demos nota na altura, alguns dos médicos, ouvidos pelo DIÁRIO, estimavam que tais números pudessem estar subavaliados.

Os números mais recentes, assumidos pelo SESARAM são de que, em cada ano, são diagnosticados cerca de 1.100 novos casos de cancro na Madeira, o que demonstra que é crescente a taxa de sobrevivência. Ainda assim, não é possível afrouxar no combate e, muito menos, na prevenção.

Estima-se que, em todo o mundo, os cancros matem cerca de 9,6 milhões de pessoas todos os anos, com maior incidência na Ásia. Um número que equivale a toda a população de Portugal continental.

Esta é a realidade que o DIÁRIO revela no Dia Mundial do Cancro, que foi instituído a 4 de Fevereiro de 2000.

Dia Mundial do Cancro

Como explica a Liga Portuguesa Contra o Cancro, no seu site oficial, “o Dia Mundial do Cancro é uma iniciativa da UICC (União Internacional de Controlo do Cancro), a maior e mais antiga organização internacional que se dedica a combater o cancro. Sendo uma rede de cooperação internacional, a UICC

é composta por diferentes membros e organizações, tendo representatividade e possibilidade de contribuir em discussões e encontros ao mais alto nível direccionados para políticas de saúde na área da oncologia”.

“A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), fundada em 1941, é uma das mais antigas instituições no espaço europeu na luta contra o cancro. A LPCC é membro da UICC desde 1983, colaborando activamente no desenvolvimento e implementação de políticas de saúde através de projectos nacionais e internacionais.”

'Eu Sou e eu Vou'

Ainda seguindo a explicação da Liga, o Dia Mundial do Cancro é “uma campanha pensada para inspirar mudança e mobilizar acção, mesmo depois do dia 4 de Fevereiro. Por essa razão é uma campanha de três anos que possibilita a criação de impacto a longo prazo, aumentando a exposição do público à mensagem e o seu envolvimento, quer na disseminação da mensagem, quer na mudança de comportamento.”

Hoje, arranca a nova campanha - 2019-2021 - sob o lema ‘Eu Sou e eu Vou’. “Trata-se de um chamado à acção, dando o poder ao indivíduo e desafiando-o a um compromisso pessoal de forma a ter impacto no futuro. Pequenas acções individuais podem ter o poder de reduzir o impacto do cancro no próprio indivíduo (dieta saudável), nas pessoas que ama (deixar de fumar) e no mundo (vacinação). Por isso, é tempo de fazer um compromisso pessoal.”

Ao nível da comunidade e das entidades de saúde, o que fazer é sucintamente sugerido pela DGS, num estudo publicado em 2016.

“Maior investimento na prevenção; promoção de estilos de vida saudáveis; Promover a literacia da população, tanto dos cidadãos em geral, como dos doentes e cuidadores; Monitorizar e estudar assimetrias regionais, para objectivar causas e identificar eventuais pontos de intervenção; Promover a igualdade inter-regional, no acesso aos rastreios oncológicos; Generalizar o programa de rastreio do cancro colo-rectal; Monitorizar a efectividade terapêutica de novos fármacos e intervenções, através da implementação do registo oncológico nacional.”

Sobre o registo oncológico nacional, a Madeira é a região com os dados mais actualizados, como garantiu, em Dezembro, ao DIÁRIO, a directora clínica do SESARAM.

LIGA ASSINALA A DATA

■ O Núcleo da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro preparou uma acção para assinalar o Dia Mundial do Cancro.

Na sala de formação da Associação de Futebol da Madeira (junto à sede do Liga) será cumprido o seguinte programa, a partir das 15 horas – Sensibilização e Prevenção da Doença Oncológica e importância do Papel do Voluntário na Luta Contra o Cancro – Sara Câmara; Apresentação da Campanha da Educação para a Saúde: ‘Eu sou... Eu vou’; Visualização do vídeo elaborado no âmbito da Campanha ‘Eu sou... Eu vou...’; Homenagem aos voluntários do NRM-LPCC; Convívio/Lanche.

A REGIÃO ACOMPANHA EM BAIXA A REALIDADE NACIONAL, EM NÚMERO DE MORTES

Élvio Passos
In “Diário de Notícias”



TOTAL DE MORTES E AS PROVOCADAS POR TUMORES MALIGNOS

Zona	2016		2015		2014		2013		2013-2016	
	Total	Tumores	Total	Tumores	Total	Tumores	Total	Tumores	Total	Tumores
Portugal	110573	27306	108539	26593	104843	26165	106554	25860	430509	105924
Continente	105542	26158	103614	25504	99783	25001	101663	24719	410602	101382
Açores	2408	586	2305	564	2315	554	2444	607	9472	2311
Madeira	2614	562	2611	525	2734	610	2436	534	10395	2231

Fonte: INE